

# **Como se diz “eu te amo” para Deus?**

**(12:1-8)**

**Bruce McLarty**

Como você diz “eu te amo” para alguém? Todos nós relutamos em comunicar nosso amor aos outros. Meus pais me contaram que quando eu tinha cinco anos de idade estava apaixonado por uma garota chamada Kate, que estava na minha sala de aula bíblica. Uma noite, quando voltávamos da igreja para casa, eu encostei no banco da frente e perguntei ao meu pai: “Pai, o que você faz quando está apaixonado?” A resposta dele foi simples e fazia sentido para um garotinho. “Filho”, disse ele, “acho que você deve comprar um anel para a garota”. Naquela mesma semana, meus pais me levaram a uma loja e fizemos exatamente isso: comprei para Kate um anel de brinquedo e o dei a ela na próxima vez que nos encontramos.

Como se diz “eu te amo” para alguém? Uma vez perguntei aos universitários, alunos da minha classe de aula bíblica às quartas-feiras, como eles já tinham visto as pessoas expressarem amor. Um casal tinha acabado de ficar noivo uma semana antes. Eles nos contaram como ele fez a proposta de casamento, aparecendo inesperadamente, trajando seu melhor terno, quando ela estava com um grande grupo de amigas. Ali, na frente de todos, ele pegou a mão dela, ajoelhou-se diante dela e a pediu em casamento! (Obviamente, ela disse “sim”.)

Uma porção de estudantes haviam recebido cartões e cartas especiais comunicando amor por eles. Uma garota lembrou-se de uma coisa que via seu pai fazer para mostrar seu amor pela mulher sempre que ela estava tendo uma semana particularmente difícil. Sem nada dizer, ele limpava a casa secretamente, tirando assim um pouco do

peso de cima da esposa ocupada. Outra estudante contou-nos como sua mãe sempre escrevia bilhetes afetuosos nas bananas que ela mandava para o seu lanche na escola. Um jovem contou que sua avó tinha feito e vendido trabalhos manuais para mandá-lo a uma viagem missionária nas férias, e outra estudante descreveu como o pai vendeu certa vez a espingarda predileta dele para comprar os livros da faculdade dela, num semestre.

Existem tantas maneiras de se dizer “eu te amo” quanto o número de pessoas que dizem “eu te amo”, mas como se diz “eu te amo” para Deus? Esta é uma pergunta crucial, que eu acredito ter sido respondida por Maria no texto bíblico desta lição, João 12:1-8.

## **O PRESENTE DE MARIA**

Os acontecimentos desta história começam seis dias antes da festa judaica da páscoa. Por isso, eles se situam dentro da última semana da vida de Jesus. Todos os quatro Evangelhos indicam que Jesus saiu da Galiléia pela última vez e partiu rumo ao sul, para Jerusalém. Nesta altura, ele já havia passado por Jericó, onde encontrou Zaqueu (Lucas 19:1-10). Todos sabiam que aquela era uma viagem perigosa (11:8), e Jesus estava ciente de que estava indo para Jerusalém para morrer.

Jesus chegou a Betânia, a cidade onde moravam Maria, Marta e Lázaro. Nessa ocasião, Ele estava participando de um jantar oferecido em Sua homenagem<sup>1</sup>. Entre os convidados, diz a

<sup>1</sup> Mateus 26:6 e Marcos 14:3 colocam este acontecimento na casa de Simão, o leproso.

Bíblia, estava Lázaro. Imaginemos a lista de convidados para esse jantar. Ela incluía “Lázaro, o morto” e “Simão, o leproso”. Talvez um “Tiago, o cego” ou um “Josué, o paralítico” também estivessem presentes. Cada convidado presente no jantar provavelmente tinha uma história para contar sobre como Jesus mudara a sua vida. Marta, a irmã trabalhadeira de Lázaro, estava servindo os convidados.

Em algum momento do jantar, Maria foi até Jesus. A recordação que temos dela é como a irmã mais emotiva de Lázaro e aquela que caiu aos pés de Jesus e chorou quando Ele voltou a Betânia por ocasião da morte de seu irmão. Para ela, Jesus era um bom amigo, um mestre admirável e um operador de curas maravilhoso — o homem que transformara seu maior sofrimento em alegria. Os sentimentos dela por Jesus naquela noite iam além do que palavras poderiam expressar. Ele era tão grandioso, tão santo, tão amigo — e estava indo para Jerusalém para morrer! Com todos esses pensamentos no coração, Maria ungiu o Salvador.

João registrou: “Então, Maria, tomando uma libra [cerca de meio litro] de bálsamo de nardo puro, mui precioso, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos; e encheu-se toda a casa com o perfume do bálsamo” (12:3). Nardo era um óleo perfumado caríssimo, importado do norte da Índia. Provavelmente era lacrado num frasco feito de alabastro, um mármore claro. Para se abrir o perfume, o pescoço do frasco tinha de ser quebrado, sendo necessário se utilizar todo o conteúdo. João registrou que o frasco continha cerca de uma libra de bálsamo, que Maria derramou sobre os pés de Jesus. Normalmente, ele era usado para ungir as cabeças de vários convidados numa ocasião especial. Em vez disso, Maria derramou todo o perfume nos pés de Jesus e os enxugou com seus cabelos. Era um belo presente oferecido por alguém que queria desesperadamente dizer “eu te amo” para Jesus.

Várias características do presente de Maria o tornam especial. Primeiro, era extravagante. Judas contestou o ato de Maria, observando que o perfume poderia ser vendido pelo equivalente ao salário de um ano de um trabalhador típico (12:4, 5). Embora valores monetários sejam difíceis de se traduzir de uma época para outra, todos podem entender a importância do salário de um ano! Esse presente generoso não fazia sentido para uma pessoa de coração tão frio como Judas!

Em segundo lugar, o presente de Maria foi dado sem que ela pensasse em si mesma. Às vezes, quando damos presentes, estamos pensando mais em nós mesmos do que em quem vai recebê-los. Pensamos: “Será que é o suficiente?”; “Eles vão gostar?”; “O que vão pensar de mim?” Todavia, tudo o que sabemos a respeito de Maria indica que nenhuma dessas perguntas estava na sua mente. Ela estava preocupada somente com Jesus e em mostrar como era grande o seu amor pelo “Mestre”. O fato de deixar os cabelos caírem era uma demonstração de que Maria estava pensando pouco em si mesma. As mulheres judias daquele tempo não costumavam fazer isso, mas a atitude de Maria parece ter sido de quem pensa: “E daí? Jesus é o que importa”.

Em terceiro lugar, o presente de Maria estava embrulhado em humildade. Não foi a cabeça de Jesus que ela ungiu, mas Seus pés. Não foi uma toalha que ela usou para enxugar os pés de Jesus, mas os próprios cabelos. Para Maria orgulho estava fora de cogitação. Tudo o que lhe importava era expressar amor por Jesus.

Finalmente, o presente de Maria foi realmente o coração dela, não simplesmente a libra de nardo. Às vezes, damos flores, anéis, roupas ou dinheiro a alguém que amamos. Em cada caso, o objeto que damos simboliza algo maior do que o presente em si; ele representa o amor que estamos tentando expressar. Foi assim com Maria e o perfume. O perfume era uma forma aromática de dizer a Jesus e a todos que ela amava seu amigo especial de Nazaré.

## NOSSO PRESENTE

Como podemos dar um presente como o de Maria, hoje? Como podemos dizer “eu te amo” para Deus? Que tipo de presente é adequado para esse relacionamento? As Escrituras estão repletas de idéias maravilhosas para presentes!

Para começar, podemos dar a Deus nossos corações. Afinal de contas, o maior mandamento, segundo Jesus, é: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento” (Mateus 22:37). A experiência real de Robertson McQuilken, um professor da Bíblia cuja esposa sofreu do mal de Alzheimer, nos mostra a direção do que significa dar os nossos corações a Deus. Ele escreveu o seguinte:

A diretoria do seminário preparou um acompanhante para ficar em nossa casa, a fim de que

eu pudesse ir diariamente para o escritório. Durante aqueles dois anos tornou-se cada vez mais difícil manter Muriel dentro de casa. Assim que eu saía, ela ia atrás de mim. Comigo, ela ficava contente; sem mim, ela ficava angustiada; às vezes cheia de medo. A caminhada até a escola era um percurso de um quilometro e meio. Ela fazia esse trajeto dez vezes por dia.

Às vezes, à noite, quando eu a ajudava a se despir, via que seus pés estavam machucados. Quando contei isso ao nosso médico, ele perdeu a fala. “Que amor”, disse ele simplesmente. Então, após um instante, acrescentou: “Tenho uma teoria de que as características desenvolvidas durante os anos afluem às vezes assim”. Eu queria amar a Deus assim — desesperado para estar perto dele a todo tempo.<sup>2</sup>

Uma das maneiras mais óbvias de se dizer “eu te amo” para Deus é falando com Ele. Fazemos isto em orações particulares e quando nos reunimos em adoração. Os Salmos nos ensinam a expressar isso perante o Senhor. Imitamos o salmista: “Exaltar-te-ei, ó Deus meu e Rei; bendirei o teu nome para todo o sempre. Todos os dias te bendirei e louvarei o teu nome para todo o sempre” (Salmos 145:1, 2).

Durante a Operação Tempestade no Deserto, quando os Estados Unidos foram à guerra contra o Iraque, um jovem aviador chamado Scott Speicher foi morto em combate, deixando uma esposa e dois filhos pequenos. Poucas semanas após a morte dele, seus pertences pessoais foram devolvidos à esposa. Entre eles, havia uma carta escrita por ele um dia antes de morrer, a qual ele não tivera tempo de enviar pelos correios. Nela ela escrevera umas linhas para cada filho e as seguintes palavras para a esposa: “Você é a razão principal da minha vida. Tenho vivido com você em completa satisfação. Se eu for embora, aprenda a amar novamente”<sup>3</sup>. Às vezes falar do nosso amor pode ser o maior presente!

Amar os outros demonstra o nosso amor a Deus. Amar o próximo como amamos a nós mesmos é uma idéia que foi introduzida no Antigo Testamento e citada por Jesus como o segundo maior mandamento<sup>4</sup>. Assim como um

<sup>2</sup>Robertson McQuilken, “Repaying a Four-Year Debt” (“Pagando uma Dívida de Quatro Anos”), *Leadership* (“Liderança”), Verão de 1993, p. 43.

<sup>3</sup>Jerry D. Twentier, *The Positive Power of Praising People* (“O Poder Positivo de Louvar Pessoas”). Nashville: Thomas Nelson Publishers, 1994, s.p.

<sup>4</sup>Levítico 19:18; Mateus 22:39.

marido comunica seu amor pela esposa amando seus filhos, nós comunicamos nosso amor a Deus amando nossos semelhantes. Dizemos “eu te amo” a Deus amando-nos uns aos outros.

As Escrituras também declaram que podemos expressar nosso amor a Deus falando dEle aos outros. Isto se chama “confissão”. Jesus disse:

Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus; mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus (Mateus 10:32, 33).

Quando falamos aos outros do nosso amor a Deus, esta é outra maneira de dizer “eu te amo” para Deus.

Talvez a maneira mais difícil de dizer “eu te amo” para Deus — e algo que não conseguimos evitar se verdadeiramente desejamos amar ao Senhor — é simplesmente obedecer a Ele. João escreveu: “Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos” (1 João 5:3). Muitas vezes, é exatamente isso o que as pessoas não querem ouvir, mas temos de obedecer a Ele para agradá-IO.

A dificuldade que temos com a natureza óbvia e prática da obediência é vista na seguinte história sobre um homem e sua mulher. O homem estava gravemente doente, por isso sua mulher foi um dia falar com o médico sobre o estado do marido. Enquanto conversavam em particular, o médico disse à mulher: “Seu marido vai morrer — a menos que ele comece a fazer, todos os dias, três refeições sadias de comida feita em casa. Além disso, para reduzir o estresse, ele precisa que você seja sempre agradável e gentil. Por fim, devido à baixa resistência que ele tem a germes, é preciso que a casa esteja sempre bem limpa e arrumada”. Quando a mulher voltou para casa, o marido estava ansioso para ouvir o que o médico dissera. “Ele disse”, relatou a esposa, “que você vai morrer!” Amar a Deus é mais do que dizer que amamos a Deus; envolve obedecer a Ele, assim como amar os pais, um companheiro ou os filhos envolve mais do que meramente dizer palavras amorosas.

Existem várias maneiras de se dizer “eu te amo” para Deus. Você sabe como Deus diz “eu te amo” para nós?

## O PRESENTE DE DEUS

Depois que Maria ungiu Jesus e Ele saiu do jantar, Ele partiu para Jerusalém. Ele sabia para onde estava indo e o que estava fazendo. Ele estava ciente de que aquela era Sua última viagem e que os líderes judeus tinham intenção de matá-lo. A morte de Jesus não seria um acidente. Antes de tudo isso, Ele já havia dito:

Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para a reassumir. Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai (João 10:17, 18).

Espontaneamente, Jesus saiu de Betânia para dar ao mundo o maior presente que já recebemos! Em alguns dias, Jesus morreria na cruz pelos pecados do mundo. Por mais maravilhoso que tenha sido o presente de Maria, ele perde o brilho quando comparado à imensidão de dar a vida na cruz!

## CONCLUSÃO

Após a morte de Jesus, Seu corpo foi colocado

num túmulo, do qual ele ressuscitou três dias depois. Paulo resumiu a importância desses acontecimentos quando escreveu que Jesus “foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da nossa justificação” (Romanos 4:25). São muitas as maneiras — sobretudo através da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus — pelas quais Deus diz a cada um de nós: “Eu te amo”. O Evangelho de João já havia estabelecido essa relação, quando João relatou: “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (3:16).

Você ama a Deus? Se ama, como está comunicando esse amor agora mesmo? Pode ser que você precise expressar o seu amor convertendo-se do pecado e sendo batizado em Cristo (Atos 2:38). Pode ser que você precise expressar o seu amor retornando à fé que uma vez você escolheu, mas da qual você se desviou. Pode ser que você precise expressar o seu amor simplesmente dizendo “eu te amo” para Deus. Maria serve de exemplo para nós. E você? Vai dizer “eu te amo” para Deus hoje? ✠

©Copyright 2004, 2006 by A Verdade para Hoje  
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS